

Ano XXVI n° 6678 – 13 de outubro de 2022

Santander: 98,31% dos bancários é contra a terceirização

Em assembleia virtual realizada na última terça-feira, dia 11/10, bancários e bancárias de todo o país votaram contra a decisão unilateral da direção do Santander de impor a terceirização em diversos setores do banco.

A rejeição à decisão que retira direitos e precariza o trabalho foi de 98,31% dos participantes da assembleia. Os funcionários responderam ainda que querem continuar tendo como representação o movimento sindical bancário (97,58% dos votos).

A terceirização das atividades fins foi mais uma medida contra os direitos dos trabalhadores aprovada na reforma trabalhista do governo Temer e aprofundada com as Medidas Provisórias do governo Bolsonaro.

O Santander possui a menor relação de despesas com pessoal (que inclui PLR) por trabalhador, que é 24% inferior à média dos cinco maiores bancos. Os menores custos com trabalhadores é resultado de uma política que prioriza os lucros em detrimento do bem-estar social.

Há tempos o Santander realiza iniciativas de fragmentação da categoria. A nova modalidade de contratação, os assessores de investimento é o caminho para a uberização da categoria, eliminando direitos, precarizando condições laborais e dificultando a organização.

#SANTANDERSOMOSBANCÁRIOS
Diga Não à Terceirização

Correção da tabela do IR isentaria 24,5 milhões de pessoas

A correção da tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) aumentaria o número de pessoas isentas do tributo para 24,5 milhões. Sem o reajuste, a estimativa é de que 8 milhões de brasileiros não tenham que pagar o imposto em 2023. As projeções foram divulgadas na 3ª feira, dia 11/10, pela Unafisco Nacional.

A tabela do imposto de renda está defasada em 144%. O estudo considera o período de 1996 a setembro de 2022. O percentual foi calculado no dia 11/10, depois que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou a inflação de setembro, que teve uma taxa anual de 7,17%. Atualmente, quem recebe até R\$ 1.903,98 por mês (ou 22.847,76 por ano) não precisa declarar o Imposto de Renda. Mas, segundo a Unafisco, pessoas que ganham até R\$ 4.647,96 por mês (ou R\$ 55.775,51 por ano) não deveriam pagar imposto. Isso porque o salário da população aumentou com os reajustes pela inflação, e quem era isento em 1996 passou a pagar o tributo.

Em seu plano de governo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) propôs isentar quem ganha até 5 salários mínimos. A medida atingiria trabalhadores que recebem até R\$ 6.060,00 por mês (o salário mínimo é de R\$ 1.212,00), mas não fez. A Unafisco também calculou qual seria a faixa de isenção caso o governo faça a correção da tabela só pela defasagem feita de 2019 a 2022, durante a gestão Bolsonaro. Neste cenário, a faixa isenção do IRPF aumentaria para as pessoas que ganham até R\$ 2.467,25 por mês (ou R\$ 29.606,97 por ano).

A tradicional caminhada do Outubro Rosa já tem dia para acontecer!



A Caminhada do Outubro Rosa, vai ser realizada em Petrópolis no sábado, dia 22 de outubro, com concentração na Catedral São Pedro de Alcântara, às 14h. De lá, segue pela Rua da Imperatriz, Rua do Imperador, Rua Dr. Nelson de Sá Earp, passando pela Praça da Liberdade até o Palácio Sérgio Fadel, na Avenida Koeler, onde o trajeto é finalizado.

No dia da caminhada, os interessados poderão adquirir uma camisa do Outubro Rosa, em troca de um quilo de alimento não perecível. A arrecadação será utilizada na Casa de Apoio e na montagem das cestas básicas de novembro e dezembro, distribuídas para as famílias assistidas pela APPO.

Este é o 12º ano da campanha e será a 10ª edição da caminhada, que tem como tema: Histórias que Inspiram. Durante o mês de Outubro, a APPO vem contando as histórias de superação de vitoriosas. Pessoas que venceram o câncer e mudaram não apenas a sua realidade como também das pessoas a sua volta.